

## BULLYING NAS ESCOLAS

NASCIMENTO, Karine Bueno<sup>1</sup>; NASCIMENTO Bianca Bueno<sup>2</sup>; CAMARGO, Maria Aparecida Santana<sup>3</sup>

Esta pesquisa social tem por objetivo identificar o número de crianças que sofrem Bullying nas escolas e seu comportamento diante disso. Ela tem como base o interesse das autoras em expandir seus conhecimentos além dos livros que citam o assunto, levando para a prática o levantamento de dados concretos. Bullying é um termo em inglês para designar atitudes de opressão, violência física e moral, xingamentos, preconceito, isolamento, deboche e calúnias constantes. Neste caso, foi pesquisado este comportamento nas escolas, onde estes atos são cometidos por crianças para com outras crianças. A pesquisa de campo foi realizada em três escolas do município de Cruz Alta, contando com a participação de 219 crianças com idade média entre 11 e 15 anos, sendo que o critério foi pertencer a 6ª série do ensino fundamental. Foi aplicado questionário individual, onde as perguntas baseavam-se no comportamento dos seus colegas para consigo. Verificou-se que apenas 24% das crianças sentem-se respeitadas pelas demais, enquanto 66% afirmaram que já houve episódios de brigas e discussões por se sentirem perseguidas de inúmeras formas. A maioria, 39% não soube dizer o motivo, e 37% relataram que as brincadeiras ofensivas feitas pelos colegas são o que lhes causam mais problemas. Um dado importante que foi levantado é que 69% disseram ser constante esse tipo de ação, o que caracteriza o Bullying, com 87% de crianças que desejam o fim de tais episódios. Porém o que chama a atenção, é que 20% das crianças questionadas, têm vontade de deixar de ir à escola para evitar conviver com os seus agressores. O Bullying é um problema mundial, ocorrendo em toda e qualquer escola. Todos os alunos estão envolvidos com o Bullying, seja praticando, sofrendo ou sendo testemunha. Quem pratica tem grandes chances de se tornar um adulto com comportamento anti-social, podendo vir a adotar atitudes delinquentes ou criminosas. As vítimas geralmente são crianças inseguras, tem poucos amigos, são quietas, passivas e tem dificuldade em se adaptar. Em casos extremos podem desencadear depressão que pode levar ao suicídio. As testemunhas, que são a grande maioria dos alunos, convivem com a violência e se calam com medo de se tornarem a próxima vítima. Trata-se de um problema que se apresenta de forma diferente em cada situação. Para reduzi-lo é essencial a cooperação de todos: diretores, professores, alunos e pais. Quanto mais cedo o Bullying for controlado, melhor será o resultado a longo prazo. Todas as crianças e adolescentes tem direito de estudar em uma escola onde, além de um bom aprendizado, possam conviver em um ambiente sadio, onde exista amizade, solidariedade e respeito às características pessoais de cada um.

**Palavras-chave:** Profissionais de Educação Física. Academia de ginástica. Suplementos alimentares.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física da UNICRUZ. [karinebueno20@hotmail.com](mailto:karinebueno20@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ. [biancabueno20@hotmail.com](mailto:biancabueno20@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora da UNICRUZ da disciplina de Antropologia. [cidac@comnet.com.br](mailto:cidac@comnet.com.br)